

SUPERVISÃO DE CUIDADOS: UMA ESTRATÉGIA CURRICULAR EM ENFERMAGEM.

Sérgio Deodato¹

Resumo

A aprendizagem em ambiente de prestação de cuidados de Enfermagem, em ensino clínico ou em estágio, implica a continuidade de uma prática reflexiva, a par do desenvolvimento de competências. A Supervisão de Cuidados, enquanto Unidade Curricular destinada a realizar a reflexão sobre a aprendizagem clínica pelo estudante, pode desempenhar esta finalidade na formação pré ou pós-graduada de Enfermagem.

Este artigo sintetiza a conceptualização que fizemos para a implementação da Unidade Curricular Supervisão de Cuidados, experimentada na Pós-Graduação de Enfermagem Médico-Cirúrgica, opção Urgência /Emergência, realizada no ano lectivo 2007/2008 na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal. Partimos dos conceitos de Supervisão Pedagógica e Supervisão Clínica, para fundamentar os objectivos e a metodologia desta Unidade Curricular, que se manteve em ligação ao estágio realizado pelos estudantes.

Neste artigo trazemos também os resultados da avaliação feita pelos estudantes, elucidativos do papel desta Unidade Curricular na Pós-Graduação.

Palavras-chave

Supervisão de Cuidados; Supervisão Clínica; Unidade Curricular.

Abstract

Learning in a nursing care setting, in Clinical Learning, requires a constant reflexive practice as well as competence development. Supervision Nursing Care is a curricular unit that aims to reflect over the students' clinical learning on a Nursing graduation and postgraduate level.

This article aims to integrate the conceptualization we did on the completion of this course, Supervising Nursing Care, undertaken for the first time on the Nursing Medical-Chirurgical Post graduation, on the specialty track Urgency/Emergency, carried out in 2007/2008 at Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal.

We started out from Pedagogical Supervision and Clinical Supervision concepts, to base learning goals and methodologies of this course, which was linked to students' period of training. In this article we brought the students evaluation outcomes, enlightening the importance of this course in this Postgraduate Program.

Keywords

Supervision of Care; Clinical Supervision; Curricular Unit.

Olhar a Enfermagem, na dupla perspectiva de área do conhecimento e de profissão da saúde, levamos, indubitavelmente, a um mesmo objecto: o cuidado.

Considerada na sua dimensão científica ou filosófica, a Enfermagem tem como foco central, o cuidado humano. Por um lado, seguindo Nightingale ou Watson, ou interpretando os resultados que a investigação tem revelado, concluímos que o cuidado ao Outro constitui o objecto do conhecimento de Enfermagem. De outro modo, analisada enquanto profissão, a Enfermagem dirige-se às pessoas, promovendo e protegendo a vida, concretizando-se através do cuidado.

Tendo por base o Regulamento do Exercício Profissional dos Enfermeiros² (REPE), o Código Deontológico³ ou enquadramento conceptual dos Padrões de Qualidade da Ordem dos Enfermeiros⁴, acabamos igualmente por concluir pelo cuidado, como objecto do exercício profissional do enfermeiro.

Assim, a formação em Enfermagem, independentemente do nível académico ou do contexto em que é realizada, tem o *cuidado* como essencial e nuclear em cada *curriculum*. Todavia, as

² Aprovado pelo Decreto-Lei nº 161/96 de 4 de Setembro.

³ Incluso no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, aprovado pelo Decreto-Lei nº 104/98 de 21 de Abril: artigos 78º-92º.

⁴ ORDEM DOS ENFERMEIROS – **Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem. Enquadramento conceptual. Enunciados descritivos.** Lisboa, 2001.

¹ Professor Adjunto, Escola Superior de Saúde. Responsável da Unidade Curricular "Supervisão de Cuidados" do Curso de Pós-Graduação em Enfermagem Médico-Cirúrgica.

abordagens metodológicas podem ser diversas, conforme o ambiente pedagógico em que se desenvolve.

A par de uma formação teórica adequada ao estágio de aprendizagem do estudante (mesmo que profissional), a supervisão clínica em ambiente de ensino clínico ou estágio, constitui uma abordagem pedagógica comum na formação de enfermeiros. De outro modo, fora do ambiente clínico de aprendizagem, é também possível a adopção de abordagens semelhantes que concorram para o desenvolvimento de competências para a prestação de cuidados de Enfermagem.

A *Supervisão de Cuidados*, enquanto Unidade Curricular de um curso de formação em Enfermagem, dirigida ao acompanhamento do estudante no desenrolar da sua experiência de aprendizagem clínica, revela-se como uma destas abordagens.

A denominação *Supervisão de Cuidados*, encerra, ela própria um conceito. Trata-se, em boa verdade, da junção de dois conceitos – *supervisão* e *cuidados* – na construção de uma expressão que pode ser considerada num determinado sentido interpretativo. De facto, *supervisão*, nas diversas acepções conhecidas, é tida como a concretização de orientações com vista a um determinado fim, assim como o desenvolvimento de uma prática reflexiva⁵. Sobre o conceito de cuidado, dispensamos aqui uma análise mais profunda, realçando, todavia, que nos interessa nesta sede, a sua dimensão de acto profissional do enfermeiro.

De todo o modo, na afirmação desta expressão como entidade própria, importa-nos, fundamentar a *Supervisão de Cuidados*, enquanto Unidade Curricular da formação em Enfermagem, em conceitos sedimentados.

Consideramos assim, que a *Supervisão Pedagógica*, entendida como um processo de orientação no sentido do desenvolvimento humano e profissional do orientado, como o referem Isabel

⁵ O estudo realizado por Soares e Sequeira (<http://www.esev.ipv.pt/cn/Actas/artigo45.htm>) demonstra que a supervisão pedagógica, permitiu o desenvolvimento de um novo entendimento do conceito de supervisão, pelos participantes submetidos a intervenção formativa nesse sentido.

Alarcão e José Tavares⁶, ou, como uma estratégia que “procura dar sentido ao vivido e ao conhecido compreendendo melhor para melhor agir”⁷, constitui um conceito essencial para esta fundamentação. Encontramos assim na *Supervisão Pedagógica*, um conceito essencial para esta fundamentação.

De facto, na clarificação deste conceito, encontramos a sua definição como, uma “Estratégia de formação reflexiva”⁸, que se adequa ao nosso propósito. Ou seja, se considerarmos que a essência deste conceito reside na promoção da reflexão ao longo de um processo de aprendizagem, podemos transferi-lo para um percurso formativo no âmbito da relação de cuidado. De resto, são os próprios autores da *Supervisão Pedagógica*, que prevêem a possibilidade de “transferência para outros campos profissionais”⁹.

No âmago do conceito situa-se esta ideia de acompanhamento, por um perito, de um processo de desenvolvimento de competências, que podem ser pedagógicas ou de cuidado. Deste modo, transportamos para a formação em Enfermagem, o conceito de *Supervisão Pedagógica*, considerando a similitude do objectivo de desenvolvimento.

Mais próximo da formação de enfermeiros, situa-se o conceito de *Supervisão Clínica*.

Em Portugal, o conceito foi trabalhado por Wilson de Abreu¹⁰, verificando-se a sua ligação ao processo de ensino-aprendizagem de Enfermagem, nomeadamente em ambientes de ensino clínico.

⁶ Em ALARCÃO, Isabel; TAVARES, José – **Supervisão da Prática Pedagógica. Uma Perspectiva de Desenvolvimento e Aprendizagem**. 2ªed. Coimbra: Edições Almedina, 2003. 166 p. ISBN 978-972-40-1852-2. p. 16

⁷ CASEIRO, Maria dos Anjos Cohen - http://dre.madeira-edu.pt/dmdocuments/supervisao_pedagogica.pdf

⁸ Soares e Sequeira – A Supervisão como Estratégia de Formação Reflexiva no Contexto da Formação de Professores. <http://www.esev.ipv.pt/cn/Actas/artigo45.htm>

⁹ Como consideram ALARCÃO, Isabel; TAVARES, José – **Supervisão da Prática Pedagógica. Uma Perspectiva de Desenvolvimento e Aprendizagem**. 2ªed. Coimbra: Edições Almedina, 2003. 166 p. ISBN 978-972-40-1852-2. p. 16

¹⁰ Nas obras: ABREU, Wilson Correia de – **Supervisão, Qualidade e Ensinos Clínicos: Que Parcerias Para a Excelência em Saúde?** Coimbra: Formasau, 2003. 70p. ISBN 972-8485-35-2 e ABREU, Wilson Correia de – **Formação e Aprendizagem em Contexto Clínico**. Coimbra: Formasau, 2007. 295p. ISBN 978-972-8485-87-0

Wilson de Abreu considera a *Supervisão Clínica* como um processo que tem como objectivo a “apreciação de situações-problema (competências clínicas, estratégias de gestão de cuidados, dimensões afectivas e relacionais)”¹¹, pelo estudante e pelo supervisor, no sentido da reflexão sobre as decisões tomadas e os actos praticados. É com este sentido que pretendemos utilizar este conceito, na fundamentação para a *Supervisão de Cuidados*.

O cuidado em Enfermagem, materializa-se em actos (ou omissões) que resultam de decisões com fundamentos de diversa natureza. Quer na procura dos princípios científicos ou das normas técnicas que justifiquem as opções, quer na identificação dos fundamentos éticos, deontológicos ou jurídicos que legitimam as escolhas, a reflexão sobre o realizado, revela-se essencial.

Se considerarmos que, em processo de aprendizagem, esta reflexão está na base do desenvolvimento, porquanto permite identificar e significar os resultados positivos e as dificuldades encontradas, somos levados a concluir que a supervisão contribuirá fortemente para este fim. A ajuda na identificação dos problemas encontrados e na análise sobre os processos de resolução utilizados, permite a revisão das decisões tomadas e dos actos materializados, possibilitando a clarificação de conteúdo e metodológica¹².

Assim, ancorados nesta fundamentação, consideramos a *Supervisão de Cuidados*, como uma Unidade Curricular destinada ao apoio à reflexão sobre o processo de aprendizagem, enquadrada no paradigma construtivista.

Pretende-se, essencialmente, a orientação na tomada de decisão, conducente aos cuidados de Enfermagem, em resultado da auto-reflexão sobre o vivido, com supervisão externa.

Para tal, uma metodologia baseada na resolução de problemas é aquela que se adequa aos objectivos

pretendidos. De resto, a utilização da supervisão para o acompanhamento na resolução de problemas é também considerada na *Supervisão Pedagógica*¹³.

Foi com este suporte científico que partimos para a construção de uma Unidade Curricular de *Supervisão de Cuidados*, destinada aos estudantes de uma Pós-Graduação em Enfermagem Médico-Cirúrgica, Opção Urgência/Emergência, que decorreu na Área Disciplinar de Enfermagem da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal, no ano lectivo 2007/2008. Seguimos os objectivos da *Supervisão Pedagógica* e da *Supervisão Clínica*, adaptando-o a metodologia à especificidade do acompanhamento dos estudantes, através de sessões em grupo, após as vivências de prestação de cuidados em contexto clínico.

Assim, através da orientação em pequeno grupo (5 estudantes), o docente responsável pela supervisão, conduziu a reflexão seguindo as fases do Processo de Enfermagem.

Através da identificação de situações vividas em contexto de prestação de cuidados, foi possível fazer a discussão em grupo, no sentido da delimitação dos diagnósticos de Enfermagem.

Após esta identificação formularam-se os resultados esperados, comparando com o verificado efectivamente na situação real. As intervenções necessárias à resolução dos problemas identificados, foram igualmente discutidas em grupo, equacionando mais uma vez entre o agora planeado e os cuidados que foram efectivamente prestados.

Por fim discutiu-se a avaliação sobre os resultados alcançados, enunciando, sempre que necessário, novos critérios que podem ser utilizados em situações semelhantes. Desta forma, com esta metodologia, cumpriu-se o objectivo de reflectir sobre os cuidados prestados, resultando a supervisão, na orientação para situações futuras.

¹¹ ABREU, Wilson Correia de – **Formação e Aprendizagem em Contexto Clínico**. Coimbra: Formasau, 2007. 295p. ISBN 978-972-8485-87-0, p. 194

¹² Como podemos verificar nas conclusões do estudo realizado por Soares e Sequeira, disponível em <http://www.esev.ipv.pt/cn/Actas/artigo45.htm>.

¹³ Como abordam Alarcão e Tavares em ALARCÃO, Isabel; TAVARES, José – **Supervisão da Prática Pedagógica. Uma Perspectiva de Desenvolvimento e Aprendizagem**. 2ªed. Coimbra: Edições Almedina, 2003. 166 p. ISBN 978-972-40-1852-2. p. 27

A procura dos fundamentos para a tomada de decisão pelo estudante, contou, não apenas com os conhecimentos e a experiência do docente, mas também com as vivências e os conhecimentos dos restantes estudantes do grupo. Isto permitiu, não apenas a partilha de saberes e experiências, mas também a procura de consensos na aplicação dos princípios científicos e éticos, às situações concretas. Assim, pretendeu-se que o estudante desenvolvesse competências, no domínio da tomada de decisão em Enfermagem, no que concerne à formulação diagnóstica e de planeamento, bem como no domínio da avaliação dos resultados obtidos. Igualmente, pretendeu-se que o estudante desenvolvesse o raciocínio crítico e competências de auto-reflexão sobre o seu processo de aprendizagem.

A avaliação feita pelos estudantes e pelos docentes participantes, no final da Unidade Curricular e da Pós-Graduação, revelou que o objectivo de concretizar a ligação entre a prestação de cuidados em estágio e a prática reflexiva, foi conseguido, sendo consensual a mais-valia que esta Unidade Curricular conferiu ao processo de ensino-aprendizagem.

De facto, a avaliação realizada pelos estudantes, revelou que 71% considerou-a globalmente *muito boa*, enquanto que 29% a considerou *boa*, não havendo respostas de *razoável* ou *insuficiente*. Neste sentido, 7 estudantes (33,3%) propuseram em questão aberta do questionário de avaliação, que esta Unidade Curricular fosse alargada aos dois semestres da Pós-Graduação, em vez de preencher apenas um, como de resto, surgiu da proposta unânime na avaliação feita em plenário com toda a turma.

No que se refere à avaliação da relação entre esta Unidade Curricular (UC) e cada um dos resultados globais da Pós-Graduação, verificamos que 90 % considerou a UC esteve *totalmente relacionada* com o resultado de *identificação de recursos pessoais e de ajuste das necessidades de formação ao projecto pessoal/profissional*, havendo uma percentagem de 5 % que considerou *muito relacionado* e igualmente 5 % que considerou *pouco relacionado*.

A avaliação da relação entre a UC e o resultado *desenvolvimento autónomo das competências ao longo da vida, em complemento às adquiridas*, revela que 90 % dos estudantes considerou *totalmente relacionado*. Quanto ao resultado *selecção de meios e estratégias mais adequados à resolução de determinado problema*, verifica-se que 90 % dos respondentes considerou *totalmente relacionado*.

Relativamente ao resultado *tomar decisões e formular raciocínios conducentes à construção e aplicação de argumentos rigorosos*, constata-se que, igualmente 90 % dos estudantes, considerou *totalmente relacionado*.

Quanto ao resultado *compreender conceitos, fundamentos, teorias e factos relacionados com a ciência de Enfermagem e suas aplicações nos diferentes campos de intervenção*, verifica-se que 80 % considerou *totalmente relacionado*, enquanto que os restantes 20 %, considera *muito relacionado*. Relativamente ao resultado *analisar, conceber e implementar resultados de investigação e contributos da evidência para a resolução de problemas*, a avaliação revela que 80 % dos estudantes consideraram a UC *totalmente relacionada*, 15 % considerou *muito relacionado* e 5 % *não relacionado*.

A UC foi avaliada como estando *totalmente relacionada* com o resultado *capacidade de integração em equipas de desenvolvimento multidisciplinar de forma proactiva*, por 90 % dos estudantes. Quanto à *capacidade de diagnosticar, planear, intervir, e avaliar na formação dos pares e colaboradores*, a UC foi avaliada por 90 % dos estudantes como *totalmente relacionada*.

Por fim, relativamente ao resultado de *evidência de competências clínicas específicas na concepção, gestão e supervisão clínica dos cuidados de enfermagem*, verifica-se que 80 % considerou *totalmente relacionado* e 20 % *muito relacionado*.

Constatamos assim, que a avaliação feitas pelos estudantes, quanto à relação da Unidade Curricular com os resultados gerais da Pós-Graduação, foi francamente positiva, considerando nomeadamente

que o trabalho desenvolvido concorreu fortemente para os resultados atingidos.

Consideramos que a *Supervisão de Cuidados*, em ligação à aprendizagem em ambiente clínico, pode desempenhar um papel complementar no desenvolvimento de competências do estudante. Permitindo a reflexão e a discussão em pequeno grupo, favorece a análise sobre o vivido, ao mesmo tempo que possibilita a mobilização de conhecimentos, constituindo assim uma experiência formativa significativa.

Num tempo de planeamento pela Ordem dos Enfermeiros, da implementação do Modelo de Desenvolvimento Profissional do enfermeiro, cujos fundamentos e princípios estruturantes se encontram definidos¹⁴, vemos a *Supervisão de Cuidados*, como uma estratégia possível de acompanhamento de competências clínicas, pelo enfermeiro em formação. Um espaço de reflexão sobre as decisões tomadas e os actos praticados ou omitidos, a par da supervisão clínica de acompanhamento contínuo, contribuirá certamente para o desenvolvimento de competências pretendido.

Tomando o cuidado como ponto de partida do conhecimento delimitado, ou como acto suportado em decisão fundamentada, a *Supervisão de Cuidados*, permite o convívio dialéctico destas duas dimensões, criando condições para a auto-regulação do processo de aprendizagem pelo formando. Desta forma, revela-se como uma estratégia de formação em Enfermagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABREU, Wilson Correia de – *Supervisão, Qualidade e Ensinos Clínicos: Que Parcerias Para a Excelência em Saúde?* Coimbra: Formasau, 2003. 70p. ISBN 972-8485-35-2
- ABREU, Wilson Correia de – *Formação e Aprendizagem em Contexto Clínico*. Coimbra: Formasau, 2007. 295p. ISBN 978-972-8485-87-0

ALARCÃO, Isabel; TAVARES, José – *Supervisão da Prática Pedagógica. Uma Perspectiva de Desenvolvimento e Aprendizagem*. 2ªed. Coimbra: Edições Almedina, 2003. 166 p. ISBN 978-972-40-1852-2

CASEIRO, Maria dos Anjos Cohen – *Supervisão Pedagógica*. (Em linha). Funchal, 2007. (Consult. 21.Março.2008) Disponível em: http://dre.madeira-edu.pt/dmdocuments/supervisao_pedagogica.pdf

ORDEM DOS ENFERMEIROS – *Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem*. Enquadramento conceptual. Enunciados descritivos. Lisboa, 2001.

SOARES, Ana Isabel; SEQUEIRA, Manuel – *A Supervisão Como Estratégia de Formação Reflexiva no Contexto da Formação Inicial de Professores*. (Em linha) (Consult. 20 Março.2008) Disponível em: <http://www.esev.ipv.pt/cn/Actas/artigo45.htm>

LEGISLAÇÃO

Decreto-Lei nº 161/96 de 4 de Setembro (Aprova o Regulamento do Exercício Profissional dos Enfermeiros), alterado pelo Decreto-lei nº 104/98 de 21 de Abril

Decreto-Lei nº 104/98 de 21 de Abril (Aprova o Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, que inclui o Código Deontológico do Enfermeiro), alterado pela Lei nº 111/2009 de 16 de Setembro



¹⁴ Analisados em detalhe no Suplemento da Revista da Ordem dos Enfermeiros Nº 26 (Junho.2007). ISSN 1646-2629